

REVISTA

INVESTE RORAIMA

EDIÇÃO 3 - 2023



**A MELHOR
FRONTEIRA
AGRÍCOLA
DO BRASIL**

TERRAS LEGALIZADAS

Uma ação do Governo do Estado

REGULARIZAÇÃO **FUNDIÁRIA** FAZ BROTAR UM NOVO FUTURO

Maior Programa de Regularização fundiária.

- Mais segurança jurídica ao produtor rural
- Fortalecimento do Licenciamento Ambiental
- Fortalecimento do acesso ao crédito
- Crescimento e geração de emprego e renda



**GOVERNO
DE RORAIMA**



AQUI TEM DONO

REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA

- 5.795 Títulos urbanos emitidos
- 2.186 títulos rurais
- Meta 2030: 20mil títulos emitidos



COMUNICADO

6

Roraima bate recorde de exportações

8

Municípios aumentam produção de grãos

16

Cultivo do cacau é incentivado na agricultura familiar

22

Pecuária de corte cresce em Roraima

34

Incentivos fiscais e tributários

40

Roraima ganha NOTA A pelo Tesouro Nacional

44

Estado que atrai novos investidores

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Roraima
Antonio Denarium

Secretário de Estado da Comunicação
Weber Negreiros

Secretário-Adjunto de Estado da Comunicação
Ricardo Amaral

Revisão final
Leandro Freitas

Textos
Fernanda Azevedo, Sueda Marinho,
João Paulo Pires

Fotos
Secom/ GOVRR

Projeto gráfico e diagramação
Marcos Borges

Versão digital
www.portal.rr.gov.br



Antonio Denarium

Governador de Roraima

É de suma importância para o progresso de qualquer estado ou nação. Temos que apoiar incondicionalmente os investidores, pois seu papel é fundamental no crescimento de nossa economia. Através de políticas que incentivem, protejam e promovam um ambiente favorável aos investimentos, podemos pavimentar o caminho para um futuro próspero e sustentável.

Os investidores, sejam eles nacionais ou estrangeiros, desempenham um papel crucial no desenvolvimento econômico de um país. Eles fornecem o capital necessário para impulsionar o crescimento de setores estratégicos, criar novos postos de trabalho, inovar e expandir as operações comerciais, gerando receita para o poder público que reinvestirá em áreas fundamentais para o equilíbrio econômico e social. Ao alocar recursos financeiros em empreendimentos produtivos, os investidores não apenas geram lucros para si, mas também impulsionam toda a cadeia econômica, criando oportunidades para fornecedores, distribuidores e consumidores, gerando com isso dignidade para todos.

Contudo, para que esses investidores estejam dispostos a investir seu capital, é essencial que Roraima proporcione um ambiente seguro e previsível. Nesse sentido, é imperativo que se consolidem políticas públicas, claras e estáveis, protegendo os direitos de propriedade, garantindo o cumprimento de contratos e mantendo a estabilidade política e social. Quando os investidores confiam que suas operações não serão prejudicadas por instabilidades imprevisíveis, eles se sentem mais confortáveis para expandir e diversificar seus investimentos. Esse é o compromisso do governo e de um estado que está dando certo!



Além disso, nosso governo trabalha sempre pensando em diminuir os processos burocráticos e reduzir entraves regulatórios. Simplificamos procedimentos para abertura de empresas, licenciamento e obtenção de permissões sabendo a essencialidade para incentivar os investidores a se estabelecerem em nosso estado. Um ambiente de negócios ágil e eficiente aumenta a atratividade de nosso mercado e torna mais fácil para os investidores começarem a operar rapidamente.

O nosso governo sabe que a educação e a capacitação também desempenham um papel vital. Investir em capital humano, garantindo uma força de trabalho qualificada e bem treinada, atrai investidores que buscam um ambiente propício à inovação e ao desenvolvimento de tecnologias avançadas. O conhecimento é um ativo valioso e atrai investimentos que buscam parcerias duradouras e benéficas para ambas as partes.

Espero por você para construirmos um futuro promissor para Roraima, impulsionado pela força transformadora do investimento e da força de trabalho da nossa gente.

EX POR TAÇÃO

Estado fecha 2022 com recorde

Um dos fatores que contribuem para a expansão no desenvolvimento econômico do Estado é o número crescente de exportações. Pelo quarto ano consecutivo, Roraima bateu recorde com 425,9 milhões de dólares. Esse montante representa aumento de 26,52% em relação a 2021, quando o Estado contabilizou 336,6 milhões de dólares em produtos enviados para o exterior.

A informação compilada pela Fier (Federação das Indústrias do Estado

de Roraima) é do sistema Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Conforme a análise feita pela Fier, o crescimento percentual do Estado é superior ao das exportações nacionais no mesmo período, as quais registraram um acumulado de 334,46 bilhões de dólares, 19,10% maior que o mesmo período do ano anterior.

Entre os produtos mais exportados estão a soja, com 124,2 milhões de

dólares (29,2% de participação). Seguidos de produtos agropecuários como produtos semelhantes, de carne, de miudezas, com 63,7 milhões de dólares (15%); e margarina, exceto a líquida, com 47,4 milhões de dólares (11,1%).

Só a soja representa 50 milhões de dólares. O grão foi responsável por elevar as exportações em 2022 pelo aumento de 69% nas vendas do produto para o exterior, de 43% no volume de produção (208 mil toneladas no ano) e ainda de 18% no preço por tonelada da commodity roraimense enviada para o exterior.

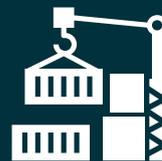
Outro fator que chama atenção é o número de países que o Estado exportou. Somente em 2022 foram vendidos produtos para 34 países, entre eles Rússia, China, Turquia e

Espanha. Além de pequenas ilhas na Oceania, como o Vanuatu.

Venezuela segue como principal parceiro comercial de Roraima por representar 65,6% de participação com mais de 274,9 milhões de dólares investidos, seguida por Rússia (7,4%) e Espanha (6,5%).

Soja, produto mais exportado:

U\$124 milhões /ano



Em 2022, Roraima exportou para 34 países entre eles: Rússia, China, Turquia e Espanha.

Municípios de Roraima se destacam na produção

De acordo com a pesquisa da Coordenação de Projetos Estratégicos da Seadi (Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação), oito municípios foram os maiores produtores de grãos no estado em 2023.

Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracaraí, Iracema e Mucajaí são os principais produtores de arroz, milho e soja.

O relatório destaca que mais de 190 propriedades são produtoras fomentando 125 mil hectares de grãos em 2022, representando um crescimento de 34,95% em relação ao ano anterior.

A política de quem trabalha e produz apoiada pelo Governo do Estado e aplicada à Agricultura Familiar e Indígena vem apresentando grandes resultados no ramo do agronegócio.

Os municípios de Caroebe, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis, São João da Baliza e Uirãmuta aparecem na pesquisa com áreas de produção situadas em unidades da Agricultura Familiar e Indígena, destacando a produção de milho e feijão.

OUTRAS CULTURAS

A produção do arroz em 2022 teve crescimento produtivo de 18,5% em relação a 2021, resultado do aumento de área plantada de 9.700 hectares, abrangendo os municípios de Boa Vista, Amajari, Bonfim e Normandia. Destaca-se como maior produtor de arroz do Estado, o município de Bonfim, plantando 6.100 hectares.

A área plantada do milho também cresceu em 2022 em comparação a 2021, com a expansão do plantio do grão em 14 municípios, refletindo num crescimento de 4,95%, totalizando 14.263,6 mil hectares.

No ano anterior a produção de milho concentrou-se em apenas sete municípios do Estado, totalizando 13.590 mil hectares de área plantada, com uma produção de 93.327,5 toneladas e produtividade de 111 sacas por hectares.

Principais produtores de arroz, milho e soja: Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracaraí, Iracema e Mucajaí.



O governador de Roraima, Antonio Denarium, com Armin Kliever, proprietário da fazenda Rancho Grande, onde ocorreu a cerimônia de abertura da colheita

AGRO 2023

Produtores de grãos consolidam safra recorde em Roraima

Estimulado pelo trabalho do Governo do Estado no desenvolvimento rural e econômico, Roraima se consolida como a melhor fronteira agrícola do Brasil, dada também as condições climáticas, e se destaca no aspecto da produção de grãos.

Hoje, somente na área plantada de soja em 2023, o Estado presencia um aumento recorde de 226,95% na área plantada e um crescimento previsto de 12% na produtividade em relação ao ano de 2018.

Para a safra de 2023, as estimativas do Governo consideram um aumento contínuo da produção, superando os 125 mil hectares, o que representa uma colheita em torno de 436 mil toneladas do grão para o período anual mais recente.

Este ano houve incorporação de 37 novas áreas de lavouras de soja. Isso resultou em um aumento de 18,87% no número total de propriedades produtoras do grão, cerca de 9.178 hectares (7,34% do total de área plantada), e os agricultores esperam uma produtividade média de 58,2 sacas por hectare, com até 75 sacas por hectare em fase de colheita.

Os números refletem um crescimento excepcional da produção roraimense e destacam o papel importante da cultura da soja no agronegócio roraimense, contribuindo para a geração de emprego e renda no Estado.

Calendário agrícola do Estado

Saiba o que plantar e colher em cada época do ano

Todo produtor sabe que o sucesso da lavoura depende de vários fatores, incluindo um planejamento preciso da safra. Afinal, é nessa etapa que o agricultor define as melhores estratégias de manejo, escolhe as sementes para plantio, estabelece a data de início da semeadura e o prazo para colheita, entre outras características da safra.

E para ajudá-los a reduzir os possíveis prejuízos no plantio, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação, criou o Calendário Agrícola de Roraima.

Ele consiste em uma fonte de informação que fornece ao produtor os meses nos quais se realizam a semeadura e a colheita de diversos

grãos agrícolas ao longo do ano. Como as condições climáticas de Roraima são diferenciadas, o calendário apresenta conhecimentos voltados para as regiões Norte e Sul, bem como informações específicas para a produção da Olericultura.

Entender profundamente o ambiente é decisivo para o desenvolvimento da agricultura produtiva, rentável e socioeconômica.

Na confecção do Calendário, a Seadi tomou como base o exemplar utilizado pela Secretaria de Agricultura em 2006, bem como os Zoneamentos Agrícolas de Risco Climático elaborados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Benefícios de utilizar o calendário agrícola no planejamento

Por conta de suas funções e aplicabilidade, é possível dizer que o uso do calendário agrícola 2023 pode oferecer pelo menos 6 benefícios ao produtor. São eles:

1. Ajuda a descobrir quais são as culturas mais indicadas para plantio na região;
2. Aumenta a segurança ao tomar decisões que impactam no desempenho da produção;
3. Fornece informações sobre fatores externos que influenciam no sucesso da lavoura, como umidade do ar, nível de precipitação, velocidade dos ventos e variação de temperatura;
4. Reduz os riscos de problemas na produção em função de adversidades climáticas;
5. Permite que o produtor se antecipe ao surgimento de problemas;
6. Aumentam as chances do produtor obter bons resultados e aumentar a produtividade da lavoura.

Silos

Hoje os silos e estruturas de armazenagem estão cheias de soja nos períodos de colheita. Também há centenas de carretas saindo e chegando a Roraima todos os dias carregando e levando soja para os portos do Amazonas. Isso mostra que o campo está atuando muito na indústria e que o estado tem uma enorme capacidade de produção.

Roraima tem capacidade de armazenagem de grãos em aproximadamente 302 mil toneladas em armazenagem estático e mais de 920 mil toneladas em recebimento rotativo, devido à construção de novas estruturas para operação de grãos na safra de 2023.

Plantando soja, colhendo progresso

Produção cresce e coloca Roraima no mapa do desenvolvimento.

O trabalho sério e planejado de valorização da agricultura roraimense e apoio aos produtores já dá bons frutos. Em 2022, por exemplo, só a área plantada de soja passou de 100 mil hectares, um crescimento de mais de 42,6%, colocando esse grão como o verdadeiro ouro de Roraima, com produtividade média de 59,7 sacas por hectare.

Mais uma prova de que **Roraima está dando certo!**



Crescimento da área plantada de soja em Roraima

2022 - **42,6%** (mais de 100 mil ha)

2023 - **21,2%** (previsão)

Produtividade média: **59,7** sacas/ha

**RORAIMA
TÁ DANDO
CERTO!**
E DEVE SEGUIR EM
FRENTE



**GOVERNO
DE RORAIMA**

O FUTURO JÁ CHEGOU.

PORTAL.RR.GOV.BR

f | @ | | GOVRRORAIMA

Roraima se destaca na produção de cacau

Considerado o “fruto de ouro” devido à sua alta lucratividade. O Brasil atualmente se situa na 7ª colocação no mercado mundial cacauero. Neste ano o Governo de Roraima como incentivo à Agricultura Familiar doou mais 240 mil sementes para 59 produtores da região sul do estado. A expectativa da primeira colheita do fruto é para 2025.

Ano passado foram distribuídas 50 mil mudas da amêndoa para 50 agricultores do município de Caroebe, sendo plantados na época 100 hectares de cacau. Para 2023 com a doação de novas sementes a expectativa é o plantio de 400 hectares do fruto, exclusivamente para a agricultura familiar, uma fonte de renda mensal garantindo a segurança alimentar.

Os produtores de Roraima receberam sementes de cacau híbridas, oriundas da cidade de Medicilândia (Pará). O estado tem grande potencial de produção comercial do cacau. A vantagem está no clima, que impede naturalmente a proliferação de fungos, como a vassoura-de-bruxa. A doença é responsável por sérios problemas na produção de outros estados brasileiros.

A proposta do programa é aproveitar esse mercado sedento pelo produto para fazer com que agricultores familiares possam aumentar a renda através do cultivo da amêndoa.

Os agricultores recebem todo apoio técnico do later durante o processo de preparo das sementes, assim como, o método adequado no



2022 – 140 mil mudas doadas
aos produtores

2023 – 240 mil sementes doadas



plantio, colheita e comercialização dos produtos.

A iniciativa é uma parceria do Governo do Estado e dos produtores com a Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira), órgão do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), e conta ainda com apoio da Seadi (Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação), Femarh (Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos) e prefeituras.

Como é o processo de plantio?

O plantio por sementes é método mais utilizado em todo o Brasil desde o século passado. Após a germinação, eliminavam-se as plantas de menor desenvolvimento.

O cacaueiro, produz em aproximadamente 03 anos. E embora mais exigente quanto às condições de clima e de solo, é uma planta que devolve à terra boa parte daquilo que dela retira. As constantes quedas e a renovação de folhas durante o ano proporcionam a formação de uma forração constituída de matéria orgânica.



O Brasil produziu 270 mil toneladas de amêndoa de cacau em 2022, sendo 150 mil na região Norte.

Fonte : IBGE 2020/2021

MAPA DA PRODUÇÃO DA SOJÁ EM RORAIMA



Áreas consolidadas



Fácil acesso



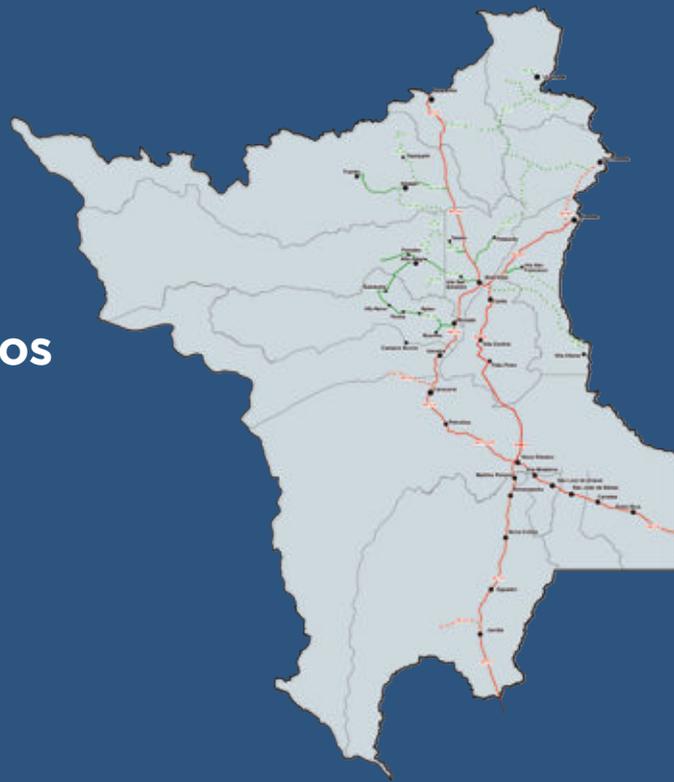
Cultivos há mais de 20 anos

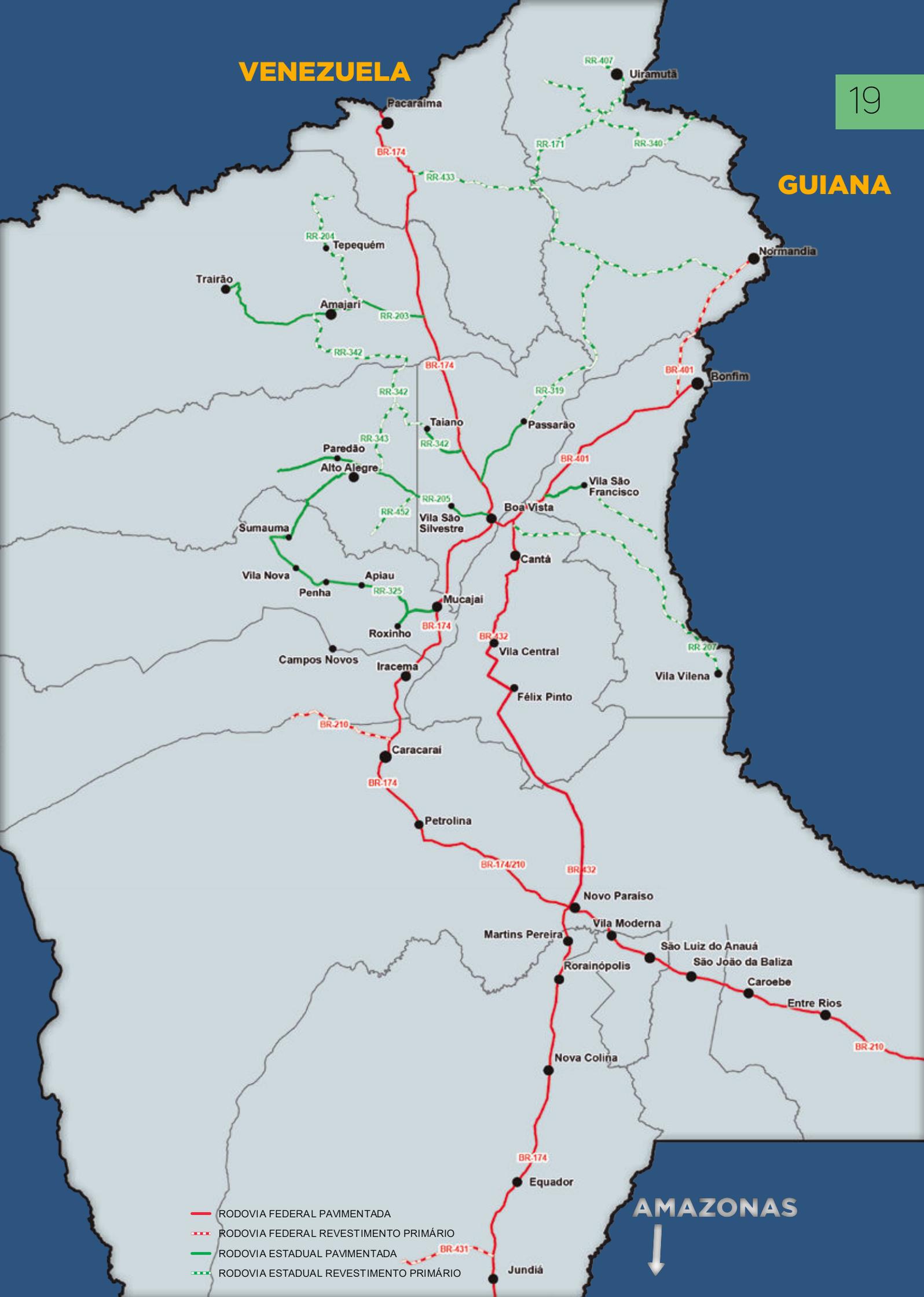


Pesquisa e tecnologia
implantadas



Fácil escoamento





- RODOVIA FEDERAL PAVIMENTADA
- - - RODOVIA FEDERAL REVESTIMENTO PRIMÁRIO
- RODOVIA ESTADUAL PAVIMENTADA
- - - RODOVIA ESTADUAL REVESTIMENTO PRIMÁRIO

AMAZONAS





FATIA DA ECONOMIA

Os grãos de soja desempenham papel significativo na economia de Roraima, contribuindo com 2,6% do PIB (Peso Interno Bruto) do Estado e mais de 60% do que a agricultura acrescenta à economia local. O crescimento contínuo desse setor reflete a crescente importância da soja para o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade de Roraima.

Além da soja, incluindo os cultivos do arroz, milho e feijão, a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) estima a marca de 544,3 mil toneladas totais de grãos, entre cereais e leguminosas.

A safra 2023 mostra uma produtividade expressiva do Estado, principalmente devido à qualidade

técnica dos produtores locais e todo o trabalho realizado pelo Governo de Roraima em várias frentes, seja na atração de empreendedores, na regularização fundiária, melhoria da infraestrutura, aquisição de maquinários e insumos para beneficiar a agricultura familiar e indígena.

O resultado dessa experiência de sucesso é um recorde: saímos de 38 mil para 124 mil hectares de lavoura de soja, o que equivale a um aumento de 226%, com muitas áreas superando 70 sacas, e o mais impressionante é que já temos algumas com produtividade acima de 100 sacas. Esse crescimento acentuado é reflexo de todo um contexto de entrosamento entre o setor público e o privado.

Lá vai Roraima alimentar o mundo

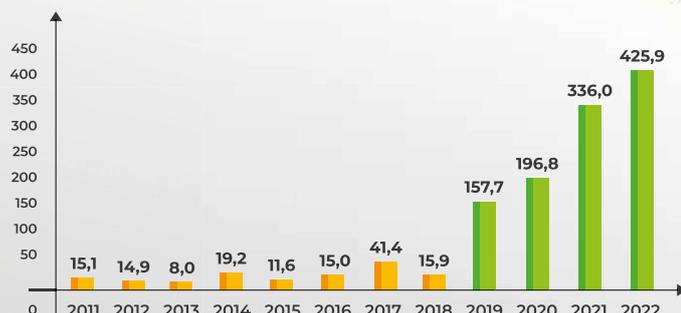
Pelo quarto ano consecutivo, batemos recordes de exportação.

O crescimento da economia e da geração de empregos em Roraima pode ser medido, também, pelo volume das nossas exportações, que cresceram acima da média nacional. Enquanto o Brasil teve um crescimento de 19,10% nas exportações em 2022, em Roraima esse crescimento foi de 26,52%, alcançando 425,9 milhões de dólares.

Em quatro anos, o governo de Roraima somou mais US\$ 1,1 bilhão, o maior volume da história de Roraima.

Hoje, 34 países compram produtos agropecuários de origem roraimense, com destaque para a nossa soja, que representa quase 30% de tudo que exportamos.

Mais uma prova de que Roraima está dando certo!



Crescimento das
Exportações - 2021/2022

Brasil 19,10% | Roraima **26,52%**



GOVERNO DE RORAIMA

O FUTURO JÁ CHEGOU.

f | @ | t | y | GOVRRAIMA | PORTAL.RR.GOV.BR

PECUÁRIA

Abate de carne bovina cresce em Roraima

A criação de animais para a produção de alimentos está entre as atividades mais importantes para a economia do Estado, com destaque para a Pecuária de Corte. Em 2022 o número de animais abatidos chegou a 84.027 para consumo em todo o estado.

Esse resultado é reflexo do investimento do governo estadual na criação de políticas públicas voltadas para ampliação e fortalecimento da pecuária em Roraima.

Entre os municípios que se destacam neste setor estão: Mucajaí, com 20.155 animais. Em segundo lugar vem o Cantá, com 11.107, e logo Iracema em terceiro lugar, com 9.121 cabeças.

Em seguida está Caracaraí com 8.529, Caroebe com 7.537, Bonfim com 6.945, Rorainópolis com 6.685, Alto Alegre com 6.595, Amajari com 2.700, São Luiz com 2.162, São João da Baliza com 1.888, Boa Vista com 596, Pacaraima com 7 e Normandia e Uiramutã, que não registraram abates de animais.

Para se ter uma ideia do avanço na pecuária, em 2018 foram aproximadamente 780 mil bovinos cadastrados.

Já no segundo semestre de 2021 esse número cresceu e ultrapassou a barreira de um milhão de animais, sendo o maior crescimento do plantel bovino na história de Roraima. Hoje o Estado tem 1.151.342 bovinos.

Os valores são registrados na base de dados da Aderr (Defesa Agropecuária de Roraima) e trazem informações precisas sobre a quantidade de animais abatidos, evolução do rebanho bovino e percentuais de vacinação contra febre aftosa e entrada de animais no Estado, além da população bovina.



2018: 780.000 bovinos

2023: 1.151.342 bovinos



**84.027 animais
abatidos em
2022**



Para este crescimento também foram essenciais o trabalho e o incentivo da atual gestão do Governo de Roraima em parceria com os pecuaristas.

POLÍTICAS PÚBLICAS X PECUÁRIA

O trabalho da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima é essencial para manter o desenvolvimento econômico. As políticas formuladas pela Aderr abrangem o pequeno, o médio e o grande produtor rural, e visam atender ao mercado interno e também fazer com que os produtos agropecuários tenham competitividade em preço e qualidade nos mercados nacionais e internacionais.

Esta impulsão no crescimento da pecuária em Roraima é fruto da segurança estimulada pelo Governo do Estado em prol para uma produção local em larga escala, que proporciona uma

política de garantia jurídica, proteção e respeito ao meio ambiente, além do respaldo por meio de licenças ambientais e pelo controle da sanidade animal com a vacinação massiva contra a febre aftosa, que vem obtendo em sequentes campanhas com efetividade acima de 97%.

Além disso, o produtor rural é atendido pelos órgãos estaduais das áreas de agricultura e pecuária de forma rápida e com competência técnica, por meio dos profissionais que trabalham nas UDAs (Unidades de Defesa Agropecuária) e EACs (Escritórios de Atendimento ao Consumidor) instalados em todos os municípios do Estado, permite a prestação de serviço de qualidade.

Tudo isso contribuiu para que mais pecuaristas se interessem em produzir em Roraima, comprando mais animais e retendo as fêmeas para aumentar o rebanho, visando o crescimento do plantel e consequentemente ajudando nesse aumento de abate de animais em 2022

PESCA E AQUICULTURA

Produção cresce em Roraima

Em 2022 a piscicultura em Roraima gerou lucro a 1.217 produtores divididos em vários municípios, e tem conquistado seu espaço na Agricultura Familiar. Ano passado o Estado produziu 12.195 toneladas de pescado com destaque para o tambaqui com cerca de 90% e o restante de matrinxã.

Os dados apresentados pela Seadi (Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação) apontam um crescimento significativo na expansão da quantidade de área de lâmina d'água em hectares no setor empresarial. Em 2019, Roraima apresentava uma área 4.075 hectares, em 2022, a piscicultura já está estabelecida em uma área de 6.069 hectares.

O cenário se mostra favorável para o investimento no setor, atrelado a uma série de vantagens, tais como: o aumento considerável do consumo interno de pescado, juntamente com a expansão de restaurantes

que lidam com alimentos à base de peixe, bancas instaladas em feiras e avenidas e o crescimento de pequenos comércios que oferecem ao consumidor o peixe assado sem espinha.

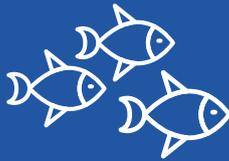
2019: 4.075 hectares de lâmina de água

2022: 6.069 hectares de lâmina de água

Atualmente 70% da produção de Roraima são enviados para o Amazonas, e o restante consumido pelo comércio local. Em relação aos municípios líderes na produção de pescado, destaca-se: Amajari, Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracarái, e Mucajaí, concentrando 80% deste total nos pequenos e médios produtores.

PRODUÇÃO EM ÁREA INDÍGENA

Em 2022 foram implantados 37



**12.195 ton
produzidas
em 2022**



polos de produção de piscicultura, o que garantiu renda extra e alimento a mesa de 370 famílias indígenas. Para 2023 serão implantados mais 100 novos polos, que resultará no alcance a mais 1000 famílias.

INVESTIMENTO NA FORMAÇÃO TÉCNICA

O Instituto Federal de Roraima oferta curso técnico em aquicultura no campus de Novo Paraíso.

Um curso integrado segue a proposta de oferecer ensino técnico articulado com as disciplinas do Ensino Médio, visando a formação integral interligada à capacitação profissional.

Assim, estudantes que fazem cursos nessa modalidade devem concluir todas as disciplinas da área técnica específica e da formação básica, além de estágios,

quando previstos, e de atividades complementares, para receber o certificado

Por fim, o curso promove formação com conhecimento na área. Ele desenvolve atividades de pesquisa e extensão, e auxílio no desenvolvimento da região. Além disso, promove o desenvolvimento de pesquisas de potencialidades de exploração sustentável de pescados.

Aquicultura é a ciência que estuda e desenvolve técnicas de reprodução e cultivo de organismos aquáticos, como peixes, moluscos e até tartarugas ou jacarés. Esse cultivo deve ser realizado em condições adequadas, com controle de iluminação e temperatura da água, podendo ocorrer em ambientes de água doce ou salgada (onde recebe o nome de maricultura). Um dos principais objetivos da aquicultura é garantir produtos para o consumo com maior controle e regularidade.

PRODUÇÃO DE OVOS

crece em Roraima

Roraima vem crescendo no mercado de produção de ovos de galinha. Em 2022 o número de ovos produzidos em granjas chegou a 122.231.478. Hoje o Governo do Estado, por meio da Aderr (Agência de Defesa Agropecuária de Roraima), tem cadastrado 10 produtores com o Serviço de Inspeção Estadual (S.I.E). Destes, 3 se classificam no ramo agro familiar.

A produção de ovos é direcionada ao consumo interno, no caso das empresas com o Selo de Inspeção Estadual (S.I.E) e para exportação feita pelas empresas com o Selo de Inspeção Federal (S.I.F). Com 10 granjas localizada nos arredores de Boa Vista, a avicultura industrial tem o plantel de aves criada em regime de confinamento.

Esse aumento na produção de ovos se deve especialmente ao incentivo que vem sendo dado pelo Governo do Estado a partir de 2019, que estimularam os empresários locais e atraíram novos investidores para Roraima com políticas públicas votadas para o desenvolvimento.

Em 2018 esse número era de 53.632.542 e foi crescendo conforme os investimentos no setor e o aumento populacional.

A produção vem a cada ano se modernizando com investimentos em técnicas de manejo e adoção de novas tecnologias voltada para avicultura de postura, a fim de garantir para os consumidores ovos sempre frescos e com sanidade atestadas pelos selos de inspeção.



122 milhões de
ovos produzidos
em 2022



O Estado trabalha com políticas de desenvolvimento em todas as áreas para fortalecer a produção do campo e o resultado são esses números que refletem no aumento da produtividade.

O serviço de inspeção estadual está cada vez mais próximo dos produtores, com o objetivo de levar qualidade e sanidade às cadeias de produtos de origem animal.

SEGURANÇA ALIMENTAR E GARANTIA DE PRODUTOS DE QUALIDADE NO MERCADO

Responsável por garantir a sanidade dos alimentos que são consumidos pelos roraimenses, a Aderr tem incentivado os

produtores a procurarem a regularização com o cadastro no S.I.E. O selo de inspeção garante o consumo saudável e permite que os produtos possam ser vendidos em todo Estado.

Os empreendedores que queiram ter o produto legalizado e preparado para conquistar novos mercados, podem procurar a Aderr a fim de receber informações sobre o registro. Os produtores que têm seus produtos com o selo do serviço de inspeção passam por fiscalização rotineira nos estabelecimentos, além de cumprirem e respeitarem uma série de exigências tecnológicas e estruturais para garantir que os produtos vendidos tenham qualidade e sejam sanitariamente seguros para o consumo da população.

SEGURANÇA JURÍDICA E CREDIBILIDADE

geram investimentos para o Estado

Em Roraima, o Governo do Estado criou em 2019 o programa "Aqui Tem dono", que já entregou mais de 8 mil títulos definitivos, tem feito a diferença na vida dos pequenos, médios e grandes produtores com a entrega de títulos urbanos e rurais.

Por meio do Iteraima, foram emitidos 5.795 títulos definitivos urbanos e outros 2.186 títulos rurais e 151 termos de ocupação. A medida é uma garantia jurídica para os proprietários da terra, o que permite acesso a linhas de crédito, por exemplo.

Entre as garantias da titulação das terras, estão: regularização ambiental, acesso ao crédito rural e urbano, potencialização de atividades rurais, fixação do homem do campo, geração de emprego e renda, redução de

conflitos fundiários e crimes ambientais e desenvolvimento do estado.

A regularização também gera recursos para o município como tributos diretos e indiretos, pois aquece o comércio local e outros segmentos. E o grande benefício é a qualidade de vida da população: as pessoas adquirem os títulos de propriedade e podem usá-los como investimento, as áreas passam a receber obras de infraestrutura, a região se desenvolve em qualidade de construções e de serviços.

AQUI TEM DONO

- 5.795 Títulos urbanos emitidos
- 2.186 títulos rurais

Meta 2030: 20mil títulos emitidos

Roraima

O Estado mais preservado do Brasil

A gente fica feliz em comemorar!

Entre 2021 e 2022, as áreas desmatadas em Roraima caíram 24%. Uma queda muito superior à média de toda Amazônia Legal, que foi de 11%.

Roraima é a prova de que uma gestão que trata todos os povos com seriedade e alia desenvolvimento e sustentabilidade. Por isso, somos o estado que menos desmatou e que, mesmo assim, teve o maior

crescimento econômico da sua história.

A responsabilidade ambiental e a visão na qualidade de vida das pessoas são exemplos, para todo Brasil, de um estado que respeita as diferenças e cresce de forma sustentável.

Um resultado assim, até a natureza agradece sorrindo!

Queda no desmatamento

Amazônia Legal

-11%

(Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão)

Roraima

-24%

**RESPEITO
ÀS DIFERENÇAS.**

**Trabalho
para todos.**



**GOVERNO
DE RORAIMA**



Rotas de Integração Nacional

Roraima fará parte das Rotas de Integração Nacional das redes de Arranjos Produtivos Locais (APLs). A futura parceria entre o Governo Federal e Estadual terá como foco investir na agricultura familiar e ampliação do setor produtivo voltados ao leite, cacau, mandioca, milho e feijão.

Para o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, o Estado tem grande potencial para expandir as cadeias produtivas,

e se consolidar seguindo as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), que já está presente em 17 estados e no Distrito Federal, com 64 polos.

Além de os milhares de pequenos produtores familiares beneficiados com a geração de emprego e renda, as Rotas contribuíram para a produção de alimentos regionais de qualidade e a preços acessíveis.



AS ROTAS

As Rotas de Integração Nacional são redes de Arranjos Produtivos Locais associadas às cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela PNDR.

Buscam promover a coordenação de ações públicas e privadas em polos selecionados, mediante o compartilhamento de informações e o aproveitamento de sinergias coletivas a fim de propiciar a inovação, a diferenciação, a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos associados,

contribuindo, assim, para a inclusão produtiva, inovação e o desenvolvimento regional.

Atualmente, há 11 Rotas reconhecidas: do Açaí, da Biodiversidade, do Cacau, do Cordeiro, da Economia Circular, da Fruticultura, do Leite, do Mel, da Moda, do Pescado e da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). São 6 unidades da Rota do Açaí; 6 da Rota da Biodiversidade; 2 da Rota do Cacau; 15 da Rota do Cordeiro; 2 da Rota da Economia Circular; 5 da Rota da Fruticultura; 9 da Rota do Mel; 4 da Rota da Moda; 7 da Rota do Pescado; e 4 da Rota da Tecnologia, Informação e Comunicação.

Roraima entra no mercado de exportação de carne Halal



MR. Moulana Bradudeen - responsável pela habilitação da Planta Halal ao lado do executivo do Frigo 10

O Brasil é o maior país exportador de proteínas halal do mundo e seus produtos têm uma presença expressivas em países de maioria muçulmana, cuja população mundial giram em torno de 2 bilhões de pessoas ao todo. E agora Roraima está presente neste mercado, por meio do Frigo 10 com o certificado Halaal Guyana, garantindo o acesso da empresa roraimense e seus produtos ao mercado guianense.

Para o executivo do Frigo 10, Chrystiano Ricardo, mesmo não sendo tão popular no Brasil, cerca de 25% da população mundial compra carnes abatidas no método halal, o que exige dos frigoríficos nacionais possam exportar, são necessárias medidas de certificação e auditoria da planta das indústrias.

“Para Roraima essa é uma grande oportunidade de entrar em um mercado interessante de grande valor agregado e projeta o Estado para o mundo”, destacou Chrystiano.

O processo é auditado por um funcionário mulçumano que além da carne também avalia a planta do frigorífico. Ao realizar a degola, a parte da frente do animal deve estar direcionada à Meca (berço da religião Islâmica).

CORTES MAIS IMPORTANTES

Dentre os dois maiores importadores da carne brasileira no Oriente Médio – Egito e Líbano –, alguns cortes são preferidos pelos compradores locais. No Egito, os cortes favoritos são acém, paleta, pescoço, peito e músculos. Já no Líbano, a ponta de contrafilé, contrafilé, filé mignon, alcatra, patinho, colchão mole, colchão duro, lagarto e músculo são os mais pedidos.



TRIBUTAÇÃO X DESENVOLVIMENTO

A importância dos repasses de impostos para o desenvolvimento dos municípios

Você sabe para onde vai os tributos arrecadados na sua cidade? É com a arrecadação do ICMS e IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores) que contribui para a sustentabilidade econômica dos estados e municípios.

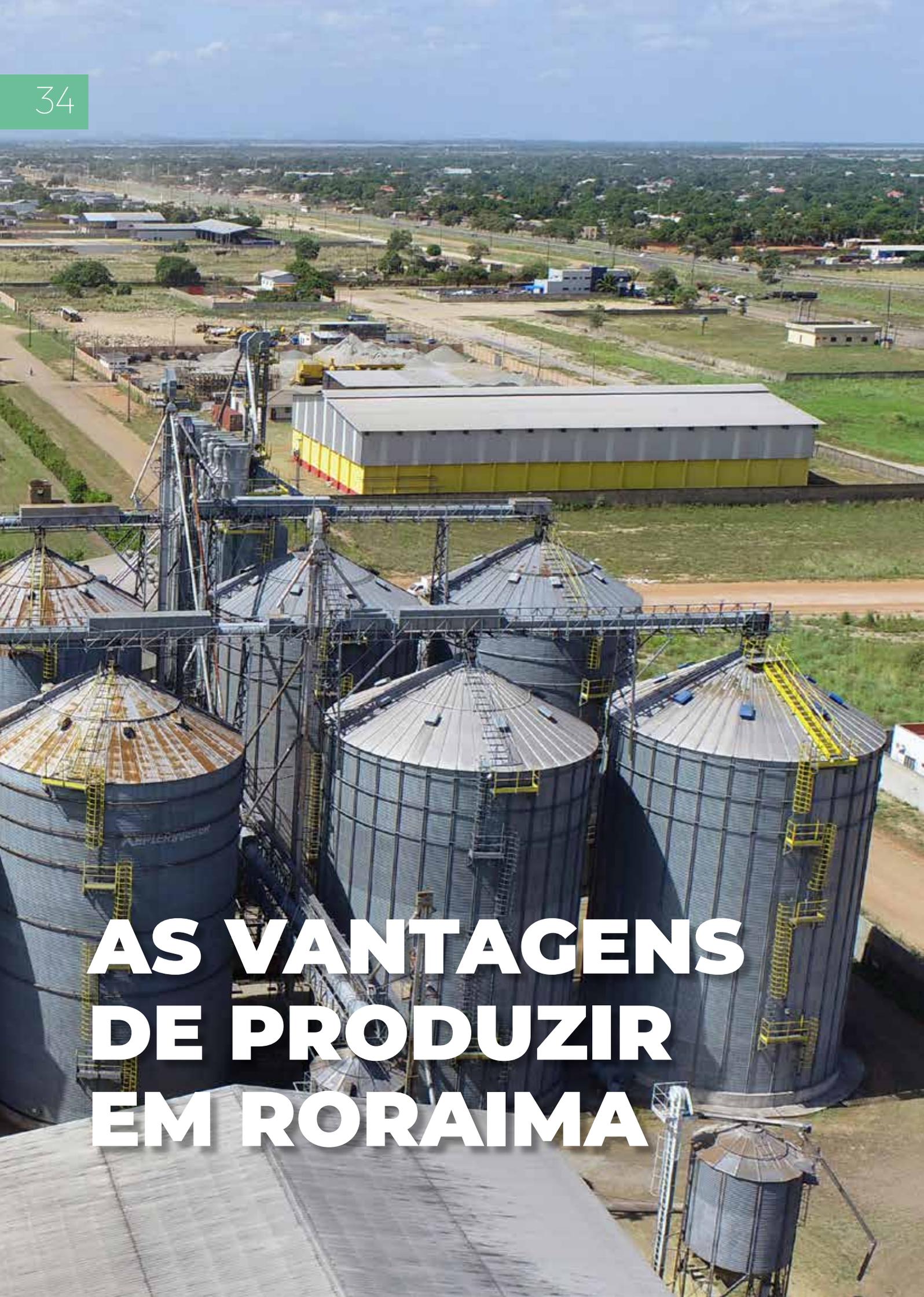
É com a arrecadação do ICMS que o governo paga por exemplo os salários dos professores, médicos, policiais militares e civis e demais funcionários estaduais. Além disso, é do ICMS também que saí os investimentos para melhoria da infraestrutura de escolas, hospitais, saneamento básico e estradas.

Os prefeitos também utilizam esse recurso para pagar os professores, os agentes comunitários de saúde,

a merenda escolar, construir e melhorar as escolas e postos de saúde entre outros programas.

O SEU ESTADO É UM PAGADOR OU UM RECEBEDOR DE IMPOSTOS FEDERAIS?

ARRECADAÇÃO POR ESTADOS - Das 27 unidades da Federação, 6 obtiveram crescimento real maior do que 10% no 1º trimestre de 2022 em relação aos 3 primeiros meses do ano passado. O maior destaque foi Roraima, que teve alta de 28,3%.

An aerial photograph of an industrial facility, likely a sugar or ethanol plant, featuring several large, cylindrical silos with corrugated metal roofs and yellow ladders. A long, rectangular building with a white roof and yellow lower walls is visible in the background. The facility is situated in a rural area with green fields and some residential buildings in the distance under a clear blue sky.

AS VANTAGENS DE PRODUZIR EM RORAIMA

INCENTIVOS FEDERAIS

BENEFÍCIOS FISCAIS EXTENDIDOS DA ZONA FRANCA DE MANAUS

(Portaria MF/MPO nº 300, de 20/12/1996)

Concede isenção do Imposto de Importação (II) em três mil produtos nas importações realizadas por empresas de todo o estado de Roraima na entrada de mercadorias na ZFM, destinadas:

- Ao consumo interno;
- À industrialização em qualquer grau, inclusive beneficiamento, a pesca e agropecuária, a instalação e operação de indústrias e serviços de qualquer natureza;
- À estocagem para reexportação.

Para saber mais: www.seplan.rr.gov.br

PROGRAMA ESPECIAL DE EXPORTAÇÕES DA AMAZÔNIA OCIDENTAL – PEX-PAM

Importação de matérias-primas, insumos e componentes para industrialização de bens destinados exclusivamente à exportação com isenção de impostos:

- de Importação (II),
- de Exportação (IE),
- sobre produtos industrializados (IPI),
- de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Isonção de pagamento de taxas, preços públicos e emolumentos devidos a quaisquer órgãos da administração pública; Inexigibilidade ao cumprimento de Processo Produtivo Básico; Autorização de importações extracota;

Concessão de quota-prêmio; e crédito prêmio para equalização de transporte.

ZONA FRANCA VERDE

(Lei Federal nº 11.898/2009 e Decretos nº 6.614/2008 e 8.597/2015)

Zona Franca Verde é um incentivo, concedido pelo Governo Federal, para produção industrial nas Áreas de Livre Comércio que prevê a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) com preponderância de matéria-prima de origem regional, de origem vegetal, animal ou mineral, resultante de extração, coleta, cultivo ou criação animal nas ALC's de Boa Vista e Bonfim.

ÁREAS DE LIVRE COMERCIO (ALC) DE BOA VISTA E DE BONFIM

(Lei Federal nº 25 de 21/12/1992 alterada Lei nº 682 de 24/09/2008)

Foram criadas, nos municípios de Boa Vista e Bonfim, no Estado de Roraima, áreas de livre comércio de importação e exportação, sob regime fiscal especial, estabelecidas com a finalidade de promover o desenvolvimento das regiões fronteiriças do extremo norte de Roraima e com o objetivo de incrementar as relações bilaterais com os países vizinhos, segundo a política de integração latino-americana.

Tendo como benefícios:

- a redução de ICMS (Convênios CONFAZ 52/92 e 25/2008) para

- mercadorias nacionais;
- a suspensão do Imposto de Importação (II);
- a suspensão do imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

AINDA SOBRE AS ALC's DE BOA VISTA E BONFIM

(Lei Federal nº 10.996/2004, alterada pelas Leis Federais nº 11.945/2009 e 12.350/2010)

Para empresas instaladas na ALC de Boa Vista e Bonfim fica concedido alíquota zero para:

- PIS (Programa de Integração Social) e a Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) para as vendas de mercadorias para consumo ou industrialização nas ALCs, realizadas por pessoas jurídicas estabelecidas fora delas;
- Tributos federais para os produtos que são vendidos para as ALCs, com fins de industrialização e exportação.

Quem pode requerer:

Produtores vinculados à cooperativas e associações agropecuárias localizadas no Estado.

Benefícios concedidos:

- Fertilizantes e insumos agrícolas; Aquisição de máquinas e equipamentos para agricultura e na pecuária; Cordas e cabos, arames farpados e lisos, telas metálicas e outros artefatos para construção de cercas; Peças e pneus para tratores e caminhões; Óleo diesel e óleo lubrificante para caminhões, máquinas, aparelhos de uso agrícola e veículos utilitários, desde que registrados em nome do contribuinte beneficiário, quando em serviço relacionado à atividade incentivada e devidamente cadastrado junto à Sefaz; Partes e peças de reposição de máquinas e implementos agrícolas; Aquisição de produtos agrícolas em estado natural e que sejam destinadas exclusivamente à industrialização de beneficiamento e posterior comercialização no estado de Roraima.

INCENTIVOS ESTADUAIS

CRÉDITO DE ICMS PARA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E AGROINDÚSTRIAS

(Lei Estadual nº 215/98 alterada pela Lei Estadual nº 1630/2022)

Incentivo fiscal para os empreendimentos agropecuários participantes do Projeto Integrado de Exploração Agropecuária e Agroindustrial de Roraima; Crédito fiscal presumido do ICMS e combustíveis.

ISENÇÃO OU REDUÇÃO DE ICMS

(Lei Estadual nº 710/2009 que altera a Lei Estadual nº 25/92)

Dispõe sobre a isenção do diferencial de alíquotas nas aquisições de máquinas ou equipamentos, partes e peças destinadas ao ativo imobilizado de estabelecimento agropecuário ou industrial;

Redução de 17% para 12% da alíquota do ICMS incidente sobre todas as operações com gado bovino, bufalino, suíno, ovino e caprino e produtos comestíveis

resultantes de sua matança, em estado natural, resfriados ou congelados.

INCENTIVO AOS FREE SHOPS

(Decreto nº 24.855-E/2018 que altera Decreto nº 4335-E/2001, no inciso XXVII)

Loja Franca – estabelece Saídas promovidas por lojas francas (Free Shops) instaladas nas zonas primárias do Aeroporto Internacional de Boa Vista e nos municípios de Bonfim e Pacaraima.

Para saber mais: www.seplan.rr.gov.br – DECOEX.

INCENTIVOS AOS PROJETOS CULTURAIS

(Lei Estadual nº 318/2001)

Incentivo fiscal em apoio a projetos culturais. O contribuinte do ICMS que apoiar poderá deduzir do valor do imposto devido mensalmente os recursos aplicados no projeto, na forma e nos limites estabelecidos pela Lei e seu regulamento.

ESTÍMULO À GERAÇÃO DE ENERGIA

(Lei Estadual nº 1.109/2016)

Institui Incentivo estadual à geração de energia (solar, eólica e biomassa) de até 5 megas, com ICMS Zero, por até 20 anos.

(Lei Estadual nº 1.458/2021)

Fabricação de biocombustível e de óleos vegetais.



COMPARATIVO Pagamento de tributos e contribuições - Brasil e Roraima

| TRIBUTOS FEDERAIS | BRASIL | RORAIMA |
|---|----------|--------------|
| Imposto sobre a Importação de Produtos Estrangeiros (II) | Variável | Reduzido 88% |
| Imposto sobre Exportação de Produtos Nacionais (IE) | Variável | Isento |
| Imposto sobre Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR) – Pessoa Jurídica | 25 a 34% | Reduzido 75% |
| Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) | Variável | Isento |
| Imposto Territorial Rural | Variável | Variável |

| TRIBUTOS ESTADUAIS | BRASIL | RORAIMA |
|--|--------|---|
| Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre a Prestação de Serviços de Transporte e de Comunicação | 17% | 17% direito a crédito fiscal presumido do ICMS (Lei nº 215) |
| Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) | 1 a 3% | 1 a 3% Isenção para veículos (Lei nº 215) |
| Imposto Sobre Transmissões Causa Mortis e Doação de Qualquer Natureza (ITCD) | 2 a 4% | 2 a 4% |

| CONTRIBUIÇÕES | BRASIL | RORAIMA |
|---|-------------|----------|
| Contribuições Trabalhistas ou Sobre a Folha de Pagamento (INSS) | 20% + 8% | 20% + 8% |
| Contribuições para o Sistema "S" | 1% | 1% |
| Contribuições Sobre o Faturamento (PIS e COFINS) | 4% | 4% |
| Contribuições Sobre o Lucro Líquido (CSLL) | 9% | 9% |
| Contribuições Sobre as Importações | 7,6 e 1,65% | Isento |

FONTES DE RECURSOS

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA (FDA)

É uma linha de crédito com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), destinada a projetos de empresas privadas com empreendimentos na Amazônia Legal, por meio da avaliação de viabilidade técnica, econômica e administrativa dos projetos encaminhados pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).

O financiamento é destinado à implantação, ampliação, diversificação ou modernização de empreendimentos. Podendo ser destinados para:

- Obras civis;
- Equipamentos de infraestrutura (incluindo montagem);
- Infraestrutura;
- Máquinas e equipamentos novos;
- Aparelhos;
- Veículos utilitários novos;
- Móveis e utensílios novos.

Tem como limite de financiamento até 80% do investimento total do projeto, limitada a 90% do investimento fixo. O prazo total máximo da operação é de até 12 anos, incluindo o período de carência, podendo ser até 20 anos para projetos considerados de infraestrutura. Os recursos do FDA são operados por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central.

Para saber mais. acesse: www.gov.br

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE (FNO)

O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) é a principal fonte de recursos financeiros estáveis para o crédito de fomento da Região Norte e um dos principais instrumentos econômico-financeiros de execução da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), elaborada pelo Ministério da Integração Nacional.

Foram repassados em 2023 para Roraima, R\$ 455 milhões. Em 2019, foram R\$ 175 milhões; em 2020, R\$ 752 milhões; em 2021, R\$ 523 milhões; e em 2022, R\$ 350 milhões. A novidade é que o Banco da Amazônia vai inaugurar uma agência regional em Rorainópolis, Sul do estado. As cidades de Boa Vista e Caracará já contam com unidades da instituição financeira.

Para saber mais. Acesse:

www.bancoamazonia.com.br

FUNDER - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DE RORAIMA

- **É o fundo estadual de incentivo financeiro à implantação e expansão de empreendimentos.**
- **Quem pode requerer:**
- **Mini, Pequeno, Produtor Rural e suas associações e cooperativas;**
- **MEI, Micro e Pequena Empresa.**
- **Benefícios concedidos:**
- **Investimento fixo, semifixo, misto;**
- **Custeio Agrícola e Pecuário;**
- **Capital de giro puro e associado.**

Para saber mais acesse: www.desenvolve.rr.gov.br

INVESTIMENTO

Roraima está no ranking dos estados mais seguros para investir

Para muitas pessoas, é impossível pensar na palavra “investimento” sem associá-lo a riscos. Afinal de contas, é claro que ninguém quer perder o dinheiro ganhado com tanto esforço.

Entretanto, esse pensamento faz com que muitas pessoas deixem de aproveitar ótimas oportunidades de maximizar seu patrimônio. Se você possui esse medo, temos uma boa notícia: existem Estados seguros no Brasil que possibilitam aumentar seus lucros e com baixo risco. Roraima está entre eles.

O estado mais uma vez está no ranking dos mais bem avaliados do país pelo Tesouro Nacional (TN), com **nota A** (máxima), junto com o Espírito Santo, Paraíba, Pará e Rondônia no ano de 2022. Os dados constam no site do Tesouro Nacional.

De acordo com o TN, somente os estados que possuem nota A e B, ou seja, com melhor classificação, possuem crédito com a União e são

locais mais seguros para investir.

A nota A atribuída pelo Tesouro Nacional é o reflexo de uma gestão responsável com as contas públicas e pela economia do estado, gerando benefícios e desenvolvimento para a população.

Anualmente, o Tesouro Nacional apura a situação fiscal das unidades federativas e dos municípios, e levando em consideração o tamanho da dívida, poupança e dinheiro em caixa, faz uma avaliação de A a D.

Conforme o site do Tesouro, a análise da capacidade de pagamento apura a situação fiscal dos estados e municípios que querem contrair novos empréstimos com garantia da União.

NOTA A
**Espírito Santo, Paraíba,
Pará, RORAIMA e
Rondônia**

Tesouro Nacional

Fala, patrão!

Número de empresas cresce em Roraima e oportunidades se multiplicam.

13 horas que podem mudar vidas! Esse é o tempo médio para abertura de uma empresa em Roraima, graças aos esforços do Governo do Estado para reduzir a burocracia, incentivar o empreendedorismo e impulsionar o surgimento de novos empresários no estado.

Em 2022, foram mais de 7.300 novas empresas criadas. E quando nasce uma empresa nascem também inúmeras oportunidades de trabalho, que geram renda e melhoram a vida de milhares de pessoas na Capital e no interior.

Mais uma prova de que **Roraima está dando certo!**



Roraima
34.272 empresas ativas.

Jan/Nov 2022

7.305 novos empreendimentos
Tempo médio para abertura de empresa: **13** horas



Empresas abertas por segmento (2022):

Artigos de vestuário e acessórios: **3.205**

Mercadorias / produtos alimentícios: **1.342**

Serviços de beleza: **1.192**



**GOVERNO
DE RORAIMA**

O FUTURO JÁ CHEGOU.

PORTAL.RR.GOV.BR

 GOVRORAIMA

ENERGIA LIMPA

e eficiente para Roraima

A garantia de eficiência energética em Roraima deixou de ser uma promessa e se efetiva no Estado com a consolidação de diversas empresas que começam a ofertar energia, ainda em 2021.

A geração de energia limpa no Brasil tem avançado de modo positivo e são indispensáveis para muitos negócios. A energia sem dúvida é um dos fatores que atualmente pode aumentar a competitividade pelo impacto ambiental nos negócios, além de ampliar a geração de emprego e

renda e o fomento da bioeconomia. E o Governo de Roraima atua fortemente para a ampliação da oferta e fortalecimento do setor, com a implantação de tecnologias de energias renováveis. Ações que resultam em benefícios sociais, econômicos e ambientais.

Empresas de energia renovável estão em fase de instalação em todo o Estado desde 2019, e juntas deverão gerar energia em torno de 240 megawatts.

São empresas que geram energia

a partir do gás natural, biomassa e óleo vegetal e estão localizadas nos municípios de Boa Vista, Cantá, Rorainópolis e São João da Baliza e potencializam toda a cadeia produtiva do setor e a oportunidade de novos investimentos.

O investimento em energia limpa reduzirá a emissão de gases responsáveis pelo aquecimento global, melhorando a qualidade de vida no planeta e aumentando a competitividade das empresas. Até 2030, Roraima terá à sua disposição 500MW de energia sustentável, superando todos os desafios e obstáculos que o limitavam para o seu pleno desenvolvimento.

No campo da infraestrutura, o Projeto Roraima 2030, lançado pelo Governo do Estado, prevê que até 2030, Roraima terá autossuficiência energética e suas estradas (rodovias federais e estaduais, além das vicinais) serão 100% trafegáveis para transportar tanto a produção agrícola quanto industrial, além de

proporcionar qualidade de vida e mais conforto no deslocamento para quem mora em qualquer localidade do Estado.



USINAS TERMELÉTRICAS

JAGUATIRICA II - BR 174
Boa Vista
Gás natural

USINA MOTRICE - RR 207
Serra da Luz - Cantá
Biomassa

BRASIL BIO FUELS - BBF
RR 210 - São João da Baliza
Biocombustível e biomassa
(dendê)

USINA PALMAPLAN
Rorainópolis
Biocombustível (dendê)

Estado

que atrai novos investidores

Roraima! Esse foi o local escolhido pela indústria de derivados de soja Serra Verde para ampliar os negócios voltados a produção de óleo e ainda, de farelo, este, destinado à fabricação de ração animal. O diretor-presidente da empresa, Felipe Castro, disse que o grupo viu no estado grande potencial de produção agrícola além das oportunidades e incentivos para empreender.

A indústria que está localizada na região do Monte Cristo, na Capital Boa Vista, se consolidou em Roraima, fortalecendo o agronegócio, gerando emprego e renda e, se tornando um marco na história do extremo Norte brasileiro.

O grupo também atua no Estado do Mato Grosso. Atualmente, a empresa gera 130 empregos diretos, e atinge cerca de 2.500 indiretos. Durante o período de obras para instalação da empresa, foram mais de 500 trabalhadores envolvidos na construção.

O DESAFIO

O diretor destacou que o fato de ser uma empresa nova e atuar com um

produto completamente novo para a região, faz com que surjam alguns desafios, mas que estão otimistas com o mercado.

“O mercado tem se fortalecido cada vez mais. Temos que trabalhar todos os dias para buscar novas alternativas e novas oportunidades. A gente tem que reinventar algumas logísticas para poder escoar o produto, até porque é um volume de produto muito significativo”, afirmou Felipe Castro.

Ele acrescentou ainda que, aos poucos o mercado local vai se ajustando. “Vamos passando a ser um fornecedor importante dos consumidores locais, que é natural com o tempo. Isso faz com que tenhamos um compromisso e uma preocupação ainda maior de conseguir atender de maneira expressiva esse mercado”, disse.

Atualmente a fábrica esmaga mil toneladas de soja por dia. Com esse número representativo, a empresa tem diariamente entre 20 a 25 caminhões prontos para serem carregados de produtos dentro do estoque.

“Nosso maior desafio hoje, é fazer esse escoamento com eficiência e ter resultado financeiro. Mas está acontecendo. Temos atingido um índice muito bom de exportação”, garantiu o empresário.

**ESTADO FORTE! EMPRESA FORTE!
PESSOAS FORTES! CRESCIMENTO
CADA VEZ MAIS!**

“O fundador do grupo sempre fala que precisamos crescer, os negócios precisam crescer, caminhar, mas junto também, as pessoas que estão com a gente e a sociedade que está em nosso entorno precisa se desenvolver, crescer junto com a gente”, garante.

Ele complementa que a empresa se alegra em fazer parte de uma transformação de vida, com o crescimento pessoal e profissional dos colaboradores.

“Ver um colaborador nosso, que antes vinha trabalhar de ônibus, e que agora pôde comprar o transporte, comprou uma moto, depois o carro, daqui a pouco está comprando a casa e isso é uma alegria muito grande. Ver as pessoas se desenvolvendo

junto com a empresa e junto com o estado sem dúvida nenhuma é muito gratificante. Um estado forte e uma empresa forte faz com que as pessoas fiquem fortes também e tenham uma vida cada vez melhor no entorno. Esse é nosso objetivo”.

A Serra Verde é uma empresa que já fez história. E como conta o diretor, proporcionar oportunidades aos colaboradores, é tornar possível que eles cresçam e possam construir e contar também as próprias histórias.

“Temos o exemplo de uma moça que foi a nossa primeira colaboradora. Ela tinha que vir muito cedo, porque o único jeito que ela tinha para vir, era de carona com um amigo. Começou como recepcionista. Ela queria tanto esse emprego, se dedicou tanto a essa função. Hoje, está dentro de uma função extremamente importante na área financeira da empresa e também conquistou o transporte próprio. Isso nos motiva. O agronegócio fortalecendo é o que mais nos traz vontade de seguir em frente. E de nos dedicar cada dia mais para que esse resultado aconteça”, complementou.

Aqui o pequeno produtor tem espaço!

O projeto Grãos, do Governo de Roraima, vem com a ideia de apoiar a produção na agricultura familiar desde o preparo da área até a colheita e comercialização dos produtos. E para fomentar essa produção, o Governo entrega aos produtores insumos agrícolas e patrulha mecanizada.

A agricultura familiar teve plantio em início de 2022 atendendo mais de 1.500 famílias, um total de área plantada de 800 hectares em todo o Estado. A meta para 2023 é ampliar

ainda mais a plantação, e assim fomentar a produção no campo para 3 mil hectares e atender os pequenos produtores em todo o Estado.

Cada conjunto de patrulha mecanizada vem com: um trator, carreta agrícola, grade aradora e uma grade niveladora. Também são distribuídos aos produtores calcário e superfosfato simples. Essas ações do Governo garantem uma renda segura e ajuda a desenvolver a economia dos municípios.

Produção de milho garante sustentabilidade

A importância do milho na vida das pessoas é significativa, sendo um alimento versátil e nutritivo, rico em carboidratos, vitaminas, minerais e fibras. Dessa forma, ao redor do mundo, o milho desempenha papel fundamental na alimentação de diferentes culturas, incluindo a população brasileira.

Em Roraima, por exemplo, o milho é utilizado na produção de diversos alimentos, como pães, bolos, pipoca, canjica, pamonha, entre outros. Além disso, é utilizado na produção de ração animal e fabricação de produtos derivados.

Na Agricultura Familiar, o milho também desempenha um papel importante, sendo uma cultura cultivada para a subsistência e geração de renda. Mas também utilizado na alimentação de animais, contribuindo para

a produção de proteínas.

Na Vila Entre Rios, no município de Caroebe, região Sudeste de Roraima, o agricultor Célio Ramos iniciou a colheita de 5 hectares de milho. "A nossa pequena produção deve alimentar os animais, beneficiar minha família, também trazer renda com a venda dos excedentes", complementou.

Segundo o relatório do Crédito Rural - no âmbito do Pronaf (Programa Nacional da Agricultura Familiar) - divulgado pela CGU (Controladoria Geral da União) em janeiro de 2020, a Agricultura Familiar representava 90% da economia dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes e 40% da população economicamente ativa do país, sendo também responsável por 46% do milho produzido no Brasil.

Incentivo ao plantio e comercialização de produtos agrícolas indígenas

Investir na agricultura indígena também é garantir comida na mesa das famílias. Por isso o Governo de Roraima vem realizando o maior programa de agricultura indígena do país com mais de 1.800 hectares plantados no ano de 2022, com a colheita de 5 mil toneladas de milho e 1,1 mil de feijão, beneficiando 154 comunidades indígenas. E, para

2023, a perspectiva é aumentar o plantio de milho e feijão para 2.000 hectares e, assim, alcançar mais de 2.250 famílias.

Além da distribuição das sementes, as comunidades recebem também adubos, calcário, tratores, caminhões, implementos, preparação da terra e colheita,



tudo com investimentos feitos pelo Governo do Estado, abrangendo os municípios de Alto Alegre, Boa Vista, São João da Baliza, Cantá, Bonfim, Pacaraima, Normandia, Amajari e Uiramutã.

Renisson Miguel, tuxaua da comunidade Bom Futuro, no município de Uiramutã, conta como a vida das famílias mudou com o incentivo do governo. “Lá na nossa roça, era tudo manual, pouca produção de banana e feijão. Mas quando o governador Antonio Denarium implantou o projeto de grãos de milho e feijão

nossa realidade mudou. Hoje temos de onde tirar nosso sustento e ainda conseguimos vender nossa produção”. destacou.

Na comunidade Jabuti, no município do Bonfim, os indígenas apostaram na produção do milho. “Tínhamos muita terra e nada plantado. Hoje a gente sabe cultivar o solo do lavrado, e vimos que a produção do milho deu certo. Temos como alimentar nosso povo e trazer desenvolvimento para dentro da nossa comunidade”, afirmou um dos líderes indígenas, Fernando Jacó.

RORAIMA
TÁ DANDO
CERTO!
E DEVE SEGUIR EM
FRENTE 

“
É um governo que
nos levanta e
ajuda a caminhar
”

Zaqueu Rodrigues, agricultor familiar.

O produtor rural Zaqueu Rodrigues, de Rorainópolis, é um dos beneficiados pelo PAA – Programa de Aquisição de Alimentos do Governo de Roraima. Ele e sua família vivem do plantio do cacau, da banana, da macaxeira e da abóbora, e vendem boa parte da safra diretamente para o Governo do Estado.

Além de beneficiar milhares de famílias do campo, com sementes, calcário, assistência

técnica e compra da produção, o programa ajuda a reforçar a merenda escolar das nossas crianças e jovens, com alimentos fresquinhos, saudáveis e produzidos aqui na nossa terra.

É bonito de ver!



**GOVERNO
DE RORAIMA**

O FUTURO JÁ CHEGOU.

PORTAL.RR.GOV.BR

 GOVORAIMA



Desenvolvimento com novos investimentos.

A receita para o desenvolvimento com respeito.

O crescimento das empresas e dos empregos está trazendo um benefício a mais para Roraima. Somos um dos 6 estados brasileiros onde a arrecadação de impostos mais cresceu no último ano. Aumentando a arrecadação, o governo estadual tem como melhor distribuir os benefícios para quem mais precisa.

O ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, por exemplo, é investido no pagamento de salários dos servidores públicos e na melhoria da infraestrutura de hospitais, escolas, segurança, pública, estradas, saneamento básico e outras obras. Ou seja: todo mundo ganha.

Mais uma prova de que
Roraima está dando certo!



**Crescimento da
arrecadação em Roraima**
(1º Trimestre 2021 / 1º trimestre 2022)

28,3%

**RORAIMA
TÁ DANDO
CERTO!**
E DEVE SEGUIR EM
FRENTE 



**GOVERNO
DE RORAIMA**

O FUTURO JÁ CHEGOU.

    GOVRORAIMA | PORTAL.RR.GOV.BR

